

PD-112 - (21SPP-11372) - MORTALIDADE EM CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS

Diana Pereira¹; Catarina Salgado¹; Emília Fradique¹; Filipa Sobral¹; Inês Teixeira¹; Maria João Palaré¹

1 - Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte

Introdução e Objectivos

Introdução: As doenças crónicas complexas foram responsáveis por cerca de um terço do total de mortes pediátricas em Portugal nos últimos anos. A maior parte destas crianças faleceu no domicílio.

Objectivos: Caracterizar dados acerca da mortalidade dos doentes seguidos por uma equipa intra-hospitalar de suporte em cuidados paliativos pediátricos (EIHSCPP) entre 2017 e Abril de 2021.

Metodologia

Estudo retrospectivo, tendo sido analisados dados demográficos acerca dos doentes seguidos no período de tempo referido, bem como intervenções realizadas pela equipa.

Resultados

Foram acompanhadas 63 crianças, das quais 22 faleceram (34,9%). Mais de metade destas crianças apresentava patologia do foro neurológico, tendo esta sido a área diagnóstica mais frequente. Doze crianças (54%) faleceram menos de 6 meses após referenciação a cuidados paliativos. A maioria destas faleceram durante internamento hospitalar (64%), com 23% dos óbitos decorridos no domicílio.

Conclusões

Os dados sugerem uma referenciação tardia a cuidados paliativos pediátricos, razão pela qual é da maior importância investir na formação dos profissionais de saúde nesta área. O principal local de morte foi o hospital, tal como em estudos prévios, embora com uma aparente tendência crescente de mortes no domicílio.

Palavras-chave : doenças crónicas complexas, cuidados paliativos pediátricos, plano antecipado de cuidados, local de morte, luto